

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Com 0,5% do seu IRS, pode ajudar o Centro Social: Este ano, na sua declaração de IRS 2014, ajude o nosso Centro, o Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro (CSPSS).

Não paga mais imposto por isso! Basta escrever o número de contribuinte 501 179 712, no campo 9 do anexo H, Instituições Particulares de Solidariedade Social, no Impresso do IRS.

Ao fazê-lo, estará de imediato a ajudar o CSPSS com 0,5% do seu imposto já liquidado, sem despende de qualquer quantia.

Obrigado pelo seu contributo!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras, mais 130 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova, referentes aos meses de Fev. e Março. Outra pessoa colaboradora entregou 60 €, de uma pessoa anónima. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Armando Fonseca da Silva – 20 €; Arménia Alves da Rocha – 31 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 40 € (mensal: Março e Abril); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 32,50 €; Francisco José Guerra de Freitas – 10 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Maria do Céu Coimbra e filho Juvenal
21	Ter	18,30	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; João Malheiro Valadares; Familiares da Família Campelo; Joaquim de Lima Veiga
22	Qua	18,30	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Qui	18,30	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Evaristo Clemente Gomes
24	Sex	18,30	Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
25	Sáb	19	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; António Cerqueira Roque; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
26	Dom	10	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Vítor Manuel

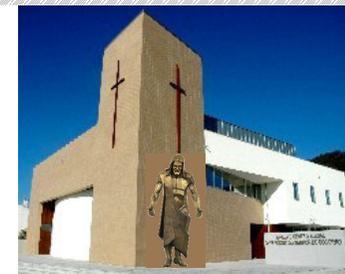
PARÓQUIA VIVA

N.º 745 – 19/04/2015

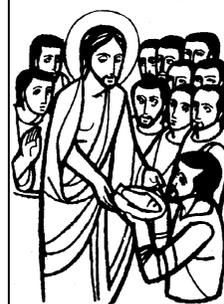
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Páscoa – Ano B



«Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”. ... “Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo” ... Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. ... “Vós sois as testemunhas de todas estas coisas”.» (Evangelho)

A Nossa Atitude Face à Actual Perseguição Cristã

Por: Pe. James Manjackal, M.S.F.S.

Sei que muitos cristãos, no mundo inteiro, estão realmente tristes e abalados com a actual perseguição do cristianismo por todo o lado, sobretudo no Médio Oriente, pelo ISIS, e em África pelo Boko Haram. Estes dois grupos – com o apoio de muitos outros grupos terroristas islâmicos – proclamaram uma «jihad» («guerra santa») contra o cristianismo e os seus seguidores. Os cristãos são decapitados, mortos a tiro, crucificados, enterrados, queimados e mutilados vivos. Mulheres e crianças são raptadas e violadas. Milhares de cristãos fugiram das suas casas e pátrias e são agora forçados a viver em vários campos de refugiados em países estrangeiros. Nos vídeos de decapitação e queima dos reféns, vemos os terroristas juntamente com os seus espectadores a cantar cânticos e a adorar o seu Deus (Alá) na língua árabe, como nos tempos da

perseguição da Igreja primitiva por Nero, Constantino, Diocleciano, etc., sob o domínio do Império Romano. Naqueles tempos, quando os cristãos eram atirados para a frente de animais como leões, tigres, leopardos, etc., queimados vivos e crucificados, os pagãos batiam palmas e cantavam cânticos ao seu deus!

OS MOTIVOS DA PERSEGUIÇÃO

Caros irmãos, devemos ter consciência que Jesus, Nosso Senhor, já nos tinha anunciado antecipadamente que chegaria o dia em que os Seus seguidores seriam perseguidos e mortos pelos inimigos e que eles acreditariam que estariam a adorar a Deus fazendo isso: «Sereis expulsos das sinagogas; há-de chegar mesmo a hora em que quem vos matar julgará que presta um serviço a Deus!» (Jo 16,2) Nas palavras seguintes, também explicou o motivo para esta perseguição e estas mortes: «E farão isto por não terem conhecido o Pai nem a Mim» (Jo 16,3). Enquanto viveu na terra, Jesus disse aos Seus seguidores: «Se o mundo vos odeia, reparaí que, antes de vós, Me odiou a Mim. Se viésseis do mundo, o mundo amaria o que é seu, mas como não vindes do mundo, pois fui Eu que vos escolhi do meio do mundo, por isso é que o mundo vos odeia» (Jo 15,18-21).

Por isso, os motivos da perseguição são claros. A perseguição acontece porque nós, cristãos, pertencemos a Cristo e ao Seu Pai, porque somos escolhidos por Cristo por meio do Seu Espírito, porque o objectivo da nossa vida é o Reino do Céu, porque tentamos viver uma vida santa de acordo com os mandamentos de Deus e da Igreja: «E assim também todos os que quiserem viver a fé em Cristo Jesus serão perseguidos» (2Tm 3,12)

(Continua)

3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 3, 13-15.17-19

2.ª leitura: 1 Jo. 2, 1-5a

Evangelho: Lc. 24, 35-48

- Os caminhos do testemunho -

Foi de alto risco a decisão tomada pelo Ressuscitado de só se manifestar a alguns e de colocar nas suas mãos a divulgação do Seu triunfo sobre a morte! Aliás, já não tinha sido tarefa fácil convencê-los de que era Ele mesmo que se apresentava diante deles: não bastaram as marcas bem visíveis da paixão, mas até teve de comer diante deles! Mesmo assim, a volta só foi conseguida com a força do Espírito Santo, sobre eles entretanto derramado sob a forma de línguas de fogo.

Mais complicado ainda é que esta missão esteja agora confiada àqueles que “acreditaram, sem terem visto”. Como poderão eles testemunhar o que não presenciaram e como é que poderá ser aceite o seu testemunho?

A resposta só poderá ser encontrada no Livro dos Actos dos Apóstolos, onde se podem descobrir os caminhos percorridos pelos primeiros cristãos e pelas comunidades que eles formaram. Daí a importância deste Livro para as comunidades cristãs de todos os tempos e latitudes.

De facto, não fora o novo estilo de vida por eles adoptado; não foram os novos valores, pelos quais passaram a pautar as suas vidas; não fora aquela “fé que vence o mundo” e não sei onde estaria a estas horas a Ressurreição de Cristo!

Por isso, a afirmação de Lucas de que “eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, às orações e à fracção do pão”, de que “tinham um só coração e uma só alma” e “punham tudo em comum” não é apenas o retrato de família para ficar exposto em lugar nobre da casa, mas o modelo e o programa também para as igrejas de hoje.

E, aqui chegados, há que ter a coragem de nos interrogarmos se os homens de hoje conseguem descortinar nas nossas comunidades algo que aponte para este modelo.

Se não vamos por este caminho, andaremos a construir “páscoas de nadas” e o mundo continuará privado daquilo a que tem direito esperar de nós: que sejamos testemunhas coerentes de Cristo Ressuscitado, de tal modo que O vejam vivo e actuante em nós! Mesmo que a responsabilidade do êxito pertença ao ‘sócio maioritário’ – o Espírito Santo, que “Deus dá sem medida” – não podemos escusar-nos ao nosso contributo, por mais pequeno que ele nos pareça!

E este é o caminho do perdão e da misericórdia, que o Papa Francisco nos repropõe através do próximo Jubileu. Mas não precisamos de esperar pela sua abertura para o começarmos a percorrer e anunciar no nosso dia a dia. A isso nos exorta ao escrever: “que a Igreja se faça eco da Palavra de Deus que ressoa, forte e convincente, como uma palavra e um gesto de perdão, apoio, ajuda, amor. Que ela nunca se canse de oferecer misericórdia e seja sempre paciente a confortar e perdoar”.

Com razão repetíamos no Salmo Responsorial: “fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto”, misericordioso - acrescento eu!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Semana de Oração pelas Vocações Consagradas e Dia do Bom Pastor: Nesta semana, de 19 a 26 de Abril, celebra-se a Semana de Oração pelas Vocações Consagradas e no próximo domingo celebra-se o Dia do Bom Pastor. Não esqueçamos de pedir ao Senhor por esta intenção nas nossas orações!

Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 22, às 21 h., realiza-se mais um Encontro de Preparação para o Crisma, para os adultos que se reúnem com o pároco, no Cartório Paroquial de Areosa.

Jantar Dançante: No próximo dia 24 de Abril (sexta), realiza-se mais um evento promovido pelo Grupo Dinamizador, no salão paroquial, às 20 h., com “Jantar Dançante” e a presença do grupo ANIMASOM.

Haverá inscrição prévia no valor de 7,50 € por pessoa (crianças até 12 anos: 5 €). As inscrições podem ser feitas na Sacristia, no Centro de Convívio ou com qualquer membro do Grupo Dinamizador. Inscreva-se quanto antes, pois o prazo previsto para as inscrições termina já este domingo!

Lembramos que as verbas reverterão para o pagamento da Igreja Nova. Divulgue o evento e ajude-nos na sua preparação! JUNTOS VAMOS DINAMIZAR A PARÓQUIA!

Catequese – Reunião de pais do 6.º ano: Na próxima sexta-feira, dia 24, às 21 h., realiza-se, no Centro de Convívio, a reunião de pais das crianças do 6.º ano de Catequese, para preparação da Festa da Fé (Comunhão Solene).

Via Lucis: Está a pensar-se fazer, pela primeira vez na nossa paróquia, uma “Via Lucis” pública. Se a paróquia de Areosa também aderir à ideia, será entre a igreja nova do Senhor do Socorro e a igreja paroquial de Areosa, podendo alternar o percurso nos próximos anos.

O dia possível para este evento, que deve ser feito durante o Tempo Pascal, será o 17 de Maio, domingo, às 21 h., se entretanto não surgir uma alternativa melhor.

O Diácono Carlos Martins já conseguiu os textos apropriados e depende agora da colaboração dos grupos paroquiais que se concretize a ideia.

Encontro Nacional de Liturgia, em Fátima: O 41.º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica realiza-se este ano na semana de 27 a 31 de Julho, de segunda-feira às 17 h. até sexta-feira ao almoço. O tema geral do Encontro será “A comunicação na Liturgia”, com os subtemas “Presidir e comunicar”, “O canto como comunicação”, “A homilia”, “O dinamismo da comunicação na liturgia da palavra”, “Liturgia e Mistagogia”, “Liturgia e Catequese”.

Preço das inscrições: Individual – 25 €; Jovem – 20 €; Casal – 40 €. Preços do alojamento e refeições em Fátima: desde 95 €, com refeições self-service e dormida em camaratas, até 160 € para refeições e dormida em quarto individual.

Para inscrições, até 17 de Julho, fale com o pároco ou com o Diácono Carlos Martins.

(Continua na pág. 4)